

ATA DE REUNIÃO DA LEI ALDIR BLANC – 23/05/2024

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Piên, situada na Rua Amazonas, 170, Centro, em Piên/PR, reuniram-se membros da sociedade civil e servidores públicos para Reunião do Plano Anual de Aplicação dos Recursos – PAAR no setor cultural. Estando presente Sr. Maicon Grosskopf – Prefeito Municipal, Sra. Adriana de Fatima Fragoso Bueno Franco – Secretária de Esporte, Cultura e Lazer e Sr. Leonardo Ferreschi Agente Regional de Cultura – Representante da Secretaria do Governo do Estado do Paraná.

Presidindo a reunião, a Sra. Adriana de Fatima Fragoso Bueno Franco, declarou aberta a reunião falando sobre o plano municipal de Cultura, o recurso destinado e solicitou para que Sr. Leonardo Ferreschi desse início a apresentação, Sr. Leonardo Ferreschi falou brevemente sobre seu papel de agente no setor da Secretaria de Cultura, atendendo 35 municípios do Paraná, com capacitação, formação de conselhos e criação do fundo municipal de cultura. Sua missão é implementar em 20 municípios o Plano Municipal de Cultura integrado ao sistema estadual, o intuito do projeto na cidade de Piên é demonstrar o que o município tem a oferecer na área cultural, o que a cidade representa para o estado e para a nação, em consequência surgiram alguns editais e entre eles a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo. A Lei Aldir Blanc veio com uma política de utilidade e fomento, não sendo de caráter emergencial, uma política continua que vai acontecer nos próximos 5 anos, que se trata da PNAB - Política Nacional Aldir Blanc. A PNAB vai distribuir conforme o senso e contribuição dos municípios recursos na área cultural, salientou que caso algum participante da reunião produza cultura em outro município também pode apresentar projeto para ser avaliado pela PNAB. A intenção com essa política é levar cultura para áreas restritas que muitas vezes não tem acesso, facilitando ao público o direito a cultura, portanto com o pensamento territorial o avanço será mais rápido. Explicou que a PNAB vem com o ideal de capacitação, construção, manutenção, reforma, aquisição de bens e serviços, vem com o ideal de fomento, que é para direcionar que seja desenvolvido os produtos culturais para transformar o município.

Sr. Leonardo Ferreschi iniciou então a apresentação de uma proposta, para ser analisado e para ser olhado um todo. Enfatizou que a reunião de hoje é para criar um diálogo entre os anseios da comunidade e que possamos ao término dessa reunião sairmos satisfeitos, em consenso para que possam fazer com que todas as metas sejam realizadas. Enfatizou que os recursos já são pré-definidos, o valor total destinado ao município de Piên é de R\$124.932,34, a lei não tem nenhuma obrigatoriedade de definir diretrizes para destinação desse recurso, a não ser quem receber acima de 360 mil, que é obrigado a aplicar 20% do recurso para o programa cultura viva. A possibilidade da distribuição dos recursos para o município de Piên são na ação I operacionalização, 5% do valor total que garante ao gestor a facilidade de poder trabalhar com assessoria e assim garantir a qualidade de pareceristas, mesmo tendo o entendimento que todo edital é excludente não consegue contornar todos. Explicou que nas conversas que houve entre

secretaria de Cultura e ele representante regional de cultura do estado foi tentado direcionar oportunidades, possibilidades com valor adequado, que acreditamos que possa valorizar o trabalho dos artistas, incentivar a participarem, e iremos debater sobre os valores aqui. A ação do fomento ficou o valor sugerido de R\$76.000,00, há também a possibilidade de um valor ser utilizado para obras, reformas e aquisições de bens culturais valor sugerido de 42.685,73, a proposta ficou para priorizar um pouco o fomento nesse momento ficando direcionado para pessoa física. Foi explicado as outras ações que nesse primeiro momento da PNAB não será utilizado pelo município, lembrando que ainda são sugestões que serão discutidas hoje nesta reunião. Falou sobre ser investido em escritas de projetos, que assim os artistas poderão inscrever em projetos como PROFICE e PNAB do estado. Dentro das ações sugeridas para serem executadas em edital do município de Piên foram apresentadas as seguintes

1. Ação 1- operacionalização – coordenação – 1 projeto no valor de R\$6.246,61
2. Ação 1.2- fomento cultural – categoria Apresentações culturais – 8 projetos no valor de R\$2.000,00 cada totalizando o valor de 16 mil.
3. Ação 1.2 - fomento cultural – categoria curso de escrita de projetos (6meses) 1 projeto no valor de R\$15.000,00
4. Ação 1.2 - fomento cultural – categoria Oficina de Teatro, música, dança, Artesanato, Artes visuais, áudio visual (6 meses) 3 projetos no valor de R\$15.000,00 totalizando 45 mil.
5. Ação 1.3 - obras, reformas e aquisição de bens culturais – categoria aquisição de equipamentos e instrumentos, Banda Harmonia – 1 projeto no valor de R\$42.685,73.

Leonardo explicou cada ação e suas categorias – do item 1 citou que já havia falado sobre os 5% do total. A ação do item 2 as apresentações culturais, independentemente de ser música, teatro, dança, audiovisual entre outros, dentro do edital colocar quantas apresentações. No item 3 a proposta de aprender a criar um projeto, um curso gratuito, onde será uma oficina para capacitação em projetos. Item 4 seria capacitação com cursos para a comunidade profissionais do município ou não que possam dar um curso e ensinar uma arte com esse curso.

Falou-se do artesanato da dificuldade em criar um projeto, que normalmente tem que se dar oficinas, cursos, apresentações fica difícil. No item 5 ficou sugerido para ficar para a Banda Harmonia, aquisição de equipamentos e instrumentos. A proposta aqui foi de tentar distribuir recursos de modo que o município possa agregar, abraçar uma quantia maior de pessoas.

Ficou então aberto a comunidade, palavra livre.

A Adriana iniciou falando sobre a tentativa de conseguir alcançar a comunidade através dessa distribuição em seguida a Munícipe Camylle que trabalha com bordados comentou sobre os instrumentos da banda que estão defasados que o filho dela está na banda e ela sabe da dificuldade de melhores instrumentos. O Sr. André do audiovisual perguntou sobre apresentação cultural que no audiovisual não supre para criar algo. O Sr. Leonardo explicou que para produzir realmente seria inviável, mas explicou que pode ser a apresentação de um documentário, filme ou algo similar que ele já tem produzido, o sr. André então concordou que para uma apresentação

é viável. Bianca, membro do Conselho da Cultura, falou do livro que a escola dela tem pronto e que sonha em publicar e questionou onde poderia entrar a publicação do livro nessa lei? Foi voltado a ela a pergunta para uma discussão sobre o assunto e dentro disso foi falado sobre acessibilidade, cotas que os projetos devem conter. E falou em tentar enviar o projeto para a PNAB do estado ou PROFICE, pois o valor necessário não seria possível neste primeiro ano de PNAB no município. E então falou-se em colocar na categoria apresentações culturais, oficinas com tempo menor, onde a literatura e artesanato também poderiam se ver dentro dessa categoria, então comentou-se que para abranger mais essa demanda vai ser difícil porque são bem mais que 8 pessoas que se encaixariam apresentando projetos. A Sr. Elizangela Historiadora defendeu em manter o valor destinado a banda harmonia e até se pudesse aumentar para poder ter não só a musicalização, mas a parte artística. Após essas falas chegou no acordo de colocar então na categoria apresentações culturais, oficinas, e em - fomento cultural – categoria Oficina de Teatro, música, dança, Artesanato, Artes visuais, áudio visual colocou-se ainda literatura e diminuiu o tempo de curso de 6 meses para 4 meses.

O Sr. André do audiovisual colocou a sugestão de aumentar o número de vagas na categoria apresentações culturais, tirando 1 vaga do item 4 Ação 1.2 - fomento cultural – categoria Oficina de Teatro, música, dança, Artesanato, literatura, Artes visuais, áudio visual e assim o valor de R\$15.000,00 dessa vaga passaria para a categoria apresentações culturais e poderia aumentar então o número de vagas nessa categoria. A Sr^a Emariely do audiovisual levantou a questão de que há bastante audiovisual no município, e que deveria deixar esse valor e mexer no valor da Banda Harmonia. Que seria prejudicial para a produção de audiovisual, foi lembrado que não é produção de audiovisual e sim oficinas/cursos como curso de teatros, de dança entre outros.

Para deixar que a comunidade resolvesse o que seria mais importante agora, houve a votação onde 12 votos foram obtidos para manter na forma original o valor da proposta e 31 votos para a alteração da proposta diminuindo 1 vaga Ação 1.2 - fomento cultural – categoria Oficina de Teatro, música, dança, Artesanato, Artes visuais, áudio visual e colocando o valor de 14 mil reais a mais na categoria apresentações deixando então 15 propostas nesta categoria de valor individual de R\$2.000,00 chegando no total de R\$30.000,00 e colocar mais R\$1.000,00 no item 5. Desta ata, Ação 1.3 - obras, reformas e aquisição de bens culturais – categoria aquisição de equipamentos e instrumentos, Banda Harmonia – ficando então 1 projeto nessa categoria no valor de R\$43.685,73. Após essa decisão a Sra. Emariely levantou a questão de como foi organizado essa proposta se foi, prefeitura, estado, quem é o responsável, o sr. Leonardo Ferreschi explicou que foi feito um encontro com a gestora dessa cidade e mais outras duas cidades onde discutiu-se uma melhor forma de poder empregar o recurso recebido tendo em consideração todas as normas dentro do edital da PNAB. Mas que foi criada a proposta e que estavam ali para discutirem e aperfeiçoar de maneira que a grande maioria dos presentes achem necessário. A Sr^a Emariely do audiovisual falou que seria importante a presença maior dos artistas, então foi colocado que houve divulgação em redes sociais, colocado em grupos de whatsapp e que a população em geral foi convidada.

Sr. Claudemir falou sobre a presença de muitos funcionários da gestão, isso mostra o apoio que a secretaria de cultura obtém e o valor que a cultura tem. Também ressaltou da importância do item 3 desta ata, Ação 1.2 - fomento cultural – categoria curso de escrita de projetos. A Sra. Silvana Teixeira destacou o apoio a destinar recursos a Banda Harmonia. A Sra. Marize do Despertando Estrelas comentou sobre um professor de dança para poder voltar a ter o festival de danças no Município. Sr. Leonardo então fez as modificações que foram discutidas e aprovadas confirme o quadro em anexo a esta Ata.

Nada mais havendo a tratar, Sra. Adriana de Fatima Fragoso Bueno Franco agradeceu a presença e contribuição de todos, dando por encerrada a reunião. Para constar, eu Jaqueline Cristine Atanásio, lavei a presente ata que após digitalizada será colhida as assinaturas dos presentes e disponibilizada a todos os interessados no site da prefeitura dentro da secretaria de cultura.

ASSINATURAS DA ATA DE REUNIÃO DA LEI ALDIR BLANC EM 23/05/2024

Adriana Franco, Maria de Fátima Reck, Alexandra G. C. Loureiro
Jomaira de S. J. Grosskopf, Elo. d.ime. Bong do Silva Fiebl.
Magda N.S. Rudnick, HELENE MARA COSTA TURRUCH
Jiliane F. Jung, Deroti S. Pechocz, Beto. Camargo.
Euliana R. Mousaneiro, Guelen Cristina dos
Santos, Gilmaria P. J. de Souza, Marcia Alves Domingos
M. Pallares, Waldemir L. de Souza, Aquivaldo R. Rodrigues
Reoul de O. Mendes, Hequeline C. F., Marco A. Echeverri
Marise Regelli Kechler, Fátima R. de. Ulmar. Edson. Vojin
Martha Siqueira de, Abreu, Moikeli Semm, Elvira
Dimental G. V. de. Paulo / Ana, maica Grantaf,
Joni Grosskopf, ~~Paula~~, Elizangeb Mujid, Paulina A. Marinho
Tatiane C. dos Reis Malchanki, DENYR DE ASSIS MACHADO,
Tatiane Ronk Wenceslau, Rosimari devec do Prado
Naiamy Caroline de Araújo ~~Ally~~, Eduardo J.
Selina Rossi, Caroline S. M. Pradini, Adilson Grosskopf
Simone Aparecida Tarber de Lima Grosskopf, Irês Pandrade.
Danieli dos Santos de Louçã, Camille Joremin, Faqundes Gomes
~~Andre~~ Rogério Lins e Silva, ~~João~~ Rogério, ~~Rob~~, Raquel Le Royer